

**IMPASSE.** Prazo para funcionamento do IML no local não será cumprido

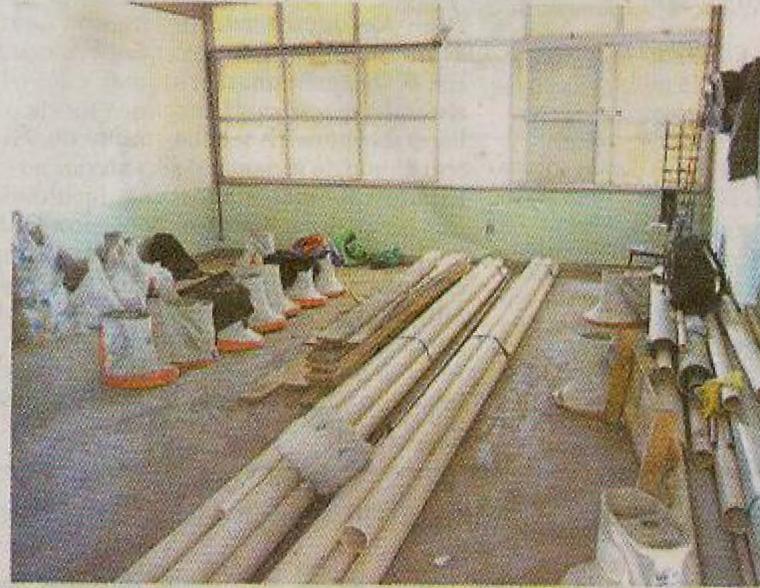
## Reforma do CCBi está longe do fim

Pela terceira vez, o acordo que envolvia a reforma e adaptação do prédio de Ciências Biológicas (CCBi), no Prado, para receber, de forma improvisada, as instalações do Instituto Médico Legal (IML), não será cumprido. Os trabalhos nas salas que serão adaptadas sequer começaram. Assim, o prazo para a entrega, que havia sido estipulado pela Secretaria de Estado da Defesa Social (SDS) para o próximo dia 25, foi descartado novamente.

Isto porque a própria empresa licitada para a obra ainda não assinou o contrato para o início das atividades. Ontem, por telefone, a assessoria de comunicação da Perícia Oficial informou que o processo licitatório já tramitou e foi aprovado na Procuradoria Geral do Estado. O próximo passo será a confecção do contrato e execução dos reparos e adaptações. Há a expectativa de que isso possa ocorrer até o fim da semana.

### SEM GREVE

Desta vez, porém, os médicos-legistas, que cru-



Não há sinal de obra na sala que deveria ser reformada para abrigar corpos; o espaço é utilizado como depósito de materiais de construção

zaram os braços por duas vezes, não irão suspender os serviços. Ainda assim, ontem, o presidente do Sindicato dos Médicos, Wellington Galvão, lamentou o atraso, por causa da situação de improviso.

“Não é surpresa para nós, porque visitamos a área e vimos que não havia condições de o prazo ser cumprido. Sentimos pela população, que ficará sem o resultado das 181 exumações, decorrentes dos sepultamentos sem exames cadavéricos, du-

rante a greve. Mas, neste momento, não nos cabe mais cobrar. Essa tarefa, agora, é do Tribunal de Justiça, que intermediou a negociação com o Estado”, lembrou o presidente da entidade.

### CONSTRUÇÃO

Até o momento, a única obra iniciada envolve a edificação de duas salas, que servirão de apoio ao prédio do CCBi. Nelas serão colocados os corpos, inclusive os que serão exumados.

Ainda de acordo com a assessoria da Perícia Oficial, isto só foi possível porque não havia necessidade de um processo licitatório. Sendo assim, toda a construção tem sido custeada pelo Serviço de Engenharia do Estado de Alagoas. Oito operários trabalham no local, para entregá-lo, em perfeita condição de uso, até o início do próximo mês. São os próprios médicos quem estão orientando, a fim de que não ocorram erros na execução do projeto. **MR**